**HIDRONEFROSE COMO CONSEQÊNCIA DE CISTITE IDIOPÁTICA FELINA, OBSERVADA A PARTIR DE UMA NECRÓPSIA - RELATO DE CASO**

RIBEIRO, Gabriella Avelar1\*; VICENTE, Ana Beatriz Soares1; BORGES, Andrezza Vieira1; OLIVEIRA, Bruna Rodrigues de Albuquerque1; REIS, Rafaella Serafim1; ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza¹; DIAS, Vinícius Augusto1; DRUMOND, Mariana Resende²; VALADÃO, Marisa Caixeta2

*¹Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG; ²Médica veterinária, docente do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG. \*gabiavelar22@outlook.com*

As Doenças do Trato Urinário Inferior dos Felinos (DTUIF) podem ser causadas por diversas patologias. Dentre os diversos distúrbios, as nefrolitíases são as mais frequentes na rotina clínica, compreendendo cerca de 55 a 65% dos diagnósticos e acomete principalmente gatos entre um e dez anos de idade. Foi realizado uma necropsia na Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC em Conselheiro Lafaiete – MG de um felino de 3 anos, SRD, castrado, com histórico de cistites associada a urolitíase e obstrução uretral recorrentes. Ao exame externo do cadáver, foi observado mucosas hipocoradas e aumento de volume na região inguinal. Com a abertura da cavidade abdominal foi observada bexiga muito distendida (10,5 cm de comprimento X 8 cm de largura), repleta de urina e presença de microcristais. Fígado com as bordas arredondadas, ligeiramente amarelado e aumentado de tamanho. Ambos os rins apresentavam consistência alterada e, ao ser seccionado, foi possível observar presença de um líquido seroso com evidenciação dos cálices renais e pelve renal dilatada. Esta dilatação reduziu o tamanho do parênquima renal em especial na porção medular. Amostra de urina foi coletada e análise revelou acentuada quantidade de cristais, bactérias, células epiteliais de transição e leucócitos. Ao exame histopatológico do rim foi possível observar presença de infiltrado inflamatório linfocítico plasmocitário, fibrose moderada do parênquima renal e acentuada vacuolização citoplasmática nas células tubulares. Diante dos achados de necropsia e exames enviados pela tutora foi possível concluir que o felino apresentou uma obstrução uretral causando hidronefrose e injuria renal culminando em seu óbito. A literatura descreve que a obstrução uretral é uma doença grave e potencialmente fatal que vem se tornando cada vez mais frequente. Ela causa lesão renal aguda que pode desencadear a morte do animal. A idade deste animal estava dentro do descrito por vários autores. Alguns ressalvam ainda, que a alimentação é um dos fatores que podem contribuir para o aparecimento de cálculos. Gatos que se alimenta de dieta exclusivamente seca são mais propensos a ter urólitos. E segundo relatado por sua tutora, o animal fazia uso de ração comercial seca e não era da linha terapêutica para gatos com problemas urinários. Casos de hidronefrose não são descritos com muita frequência, mas acometem mais machos, em consequência de obstrução uretral por urolitíase. A hidronefrose pode ocorrer devido a obstrução total ou parcial do fluxo da urina. Pesquisas apontam que cerca de 100% dos gatos que apresentam obstrução, possuem hidronefrose, sendo esta uma enfermidade secundária a cistite idiopática felina. Os achados histopatológicos observados corroboram com a literatura mostrando que o animal sofreu perda da função renal e confirmando a hidronefrose. O diagnóstico da causa mortis também foi relatado por outros autores em casos de obstrução.

**Palavras chaves:** gato, hidronefrose, lesão renal aguda, pelve dilatada, urolitíase